

EDITORIAL RDE 52

Editamos, neste número cinquenta e dois, nova RDE com quinze artigos selecionados, como de praxe. O primeiro, trata da distribuição da renda e o processo de desenvolvimento dos sistemas produtivos, afirmando que a abordagem estruturalista do desenvolvimento econômico vê, na industrialização, a mola propulsora deste processo. Considera que a recente ênfase nas questões de distribuição de renda, traz à tona a necessidade de reavaliar as estruturas de produção concentradoras de renda. O segundo artigo traz uma análise da diferença salarial entre mulheres sem filhos e mulheres com filhos no mercado de trabalho brasileiro. O terceiro analisa a inserção internacional do Brasil nas cadeias globais de valor estudando o segmento da celulose. O quarto artigo analisa a evolução das exportações brasileiras da carne de frango, destacando a competitividade delas em relação as exportações americanas de 1997 a 2017. O quinto discute a formação econômica do Nordeste, com ênfase no processo histórico. O sexto artigo analisa os reflexos (ou repercussões) da formação de professores egressos do curso de Geografia, da UNEB, no município da Camaçari-Ba, a luz da Teoria do Capital Humano. O sétimo analisa o efeito do estado de saúde sobre a decisão de aposentadoria com base no Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil). O oitavo artigo analisa se Estados mais beneficiados pelo Programa Bolsa Família são os mais eficientes na aplicação desse recurso. O nono mensura indicadores produtivos para os setores da economia de Minas Gerais, como o índice de Rasmussen-Hirschman e os multiplicadores da produção, emprego e renda por meio da matriz de Insumo-Produto mais recente do estado, elaborada pela Fundação João Pinheiro (2013). O decimo artigo analisou as condições estruturais do ensino superior no Brasil, nos anos de 2011 e 2019, considerando a implementação de políticas públicas. O decimo primeiro busca compreender, dentre os aspectos da governança ambiental municipal, como se dá o processo de gestão de conflitos socioambientais na cidade de Rio Grande – RS. O decimo segundo artigo investiga o impacto de diferentes regras de política fiscal sobre os principais indicadores macroeconômicos e distributivos. O decimo terceiro indaga sobre o que conhecemos da pobreza rural? Apresentando um panorama bibliométrico sobre a literatura. O decimo quarto artigo trata dos impactos ambientais do setor sucroenergético e do uso de indicadores de sustentabilidade. O decimo quinto, e ultimo, caminha pelas ruas do comércio, fazendo um mapeamento e análise dos vazios urbanos da rua do Corpo Santo em Salvador-Ba.

Tenham todos uma boa leitura.

Noelio Spinola
Editor